



I ENCONTRO DE VOZES AFRO ANCESTRAIS DO CERRADO

CARTA DE COMPROMISSO

INTRODUÇÃO

A presente Carta Compromisso tem como objetivo contribuir para o fortalecimento das diretrizes e reivindicações dos Povos de Terreiro, garantindo que suas tradições, crenças e expressões culturais sejam respeitadas, promovidas e protegidas. A cultura afro-brasileira, enquanto patrimônio imaterial da nação, deve ser reconhecida e valorizada por meio de políticas públicas inclusivas e mecanismos institucionais que assegurem a continuidade dos saberes ancestrais e sua integração na sociedade contemporânea.

A proteção das comunidades de terreiro está amparada por diversas legislações nacionais e internacionais, entre elas:

- Constituição Federal de 1988 – Garante a liberdade de crença e o livre exercício dos cultos religiosos (art. 5º, VI e VIII), além de assegurar a proteção aos locais de culto e suas liturgias.
- Lei nº 9.459/1997 – Define como crime a prática de discriminação ou preconceito contra religiões de matriz africana.
- Lei nº 12.288/2010 (Estatuto da Igualdade Racial) – Reconhece as comunidades tradicionais de matriz africana como grupos culturalmente diferenciados e prevê ações para a sua proteção e valorização.
- Decreto nº 6.040/2007 – Institui a Política Nacional de Desenvolvimento Sustentável dos Povos e Comunidades Tradicionais, garantindo direitos territoriais e acesso a políticas públicas.
- Decreto nº 7.387/2010 – Reconhece o Candomblé e a Umbanda como patrimônio cultural imaterial do Brasil, reforçando a necessidade de preservação dessas tradições.
- Lei nº 14.532/2023 – Tipifica o crime de injúria racial como racismo, aumentando a proteção legal contra atos de intolerância religiosa e discriminação racial.



Essas legislações são fundamentais para garantir a proteção das comunidades de terreiro e a valorização das suas práticas culturais e religiosas, reforçando o compromisso do Estado brasileiro na defesa dos direitos dos povos afrodescendentes.

As diretrizes propostas nesta Carta Compromisso reafirmam a necessidade de ampliar o alcance e a valorização das práticas culturais afro-brasileiras, promovendo o reconhecimento das comunidades de terreiro como agentes essenciais para a preservação do patrimônio imaterial e do conhecimento ancestral. O fortalecimento dessas comunidades passa, necessariamente, pelo investimento em políticas públicas de acesso à cultura e arte, bem como pela criação de mecanismos que garantam sua autonomia econômica e social.

O respeito às tradições religiosas de matriz africana, a promoção da educação antirracista e o combate à intolerância religiosa são pilares fundamentais para a construção de um Brasil que valoriza e respeita sua diversidade cultural. Nesse sentido, a implementação das legislações mencionadas deve ser garantida e fortalecida por meio de ações concretas, como:

- A criação de espaços de memória e salvaguarda das tradições de matriz africana;
- A ampliação de incentivos e financiamento para projetos culturais afro-brasileiros;
- O fortalecimento de políticas de proteção contra a intolerância religiosa e o racismo;
- A inserção das comunidades tradicionais nos debates sobre políticas públicas de cultura e desenvolvimento sustentável.

Ao reconhecer e fortalecer essas pautas, reafirmamos nosso compromisso com a promoção da equidade racial e a valorização da cultura afro-brasileira, garantindo que as futuras gerações possam herdar e continuar a tradição de resistência e preservação de seus saberes ancestrais. Sendo assim, apresentamos as seguintes sugestões para a promoção e fortalecimento das nossas Comunidades:



1. **Promoção de Programas de Saúde Integrativa:** Desenvolver parcerias com profissionais de saúde (terapeutas, nutricionistas e médicos) para oferecer atendimentos gratuitos ou de baixo custo nas comunidades de terreiro, abrangendo saúde mental, autocuidado espiritual e tratamentos alternativos e preventivos alinhados com as práticas tradicionais.
2. **Fomento a Redes de Economia Solidária:** Incentivar a criação de cooperativas ou redes de apoio mútuo nas comunidades de terreiro, promovendo a economia solidária através da produção e venda de artigos religiosos, arte, vestuário e alimentos tradicionais, garantindo geração de renda e preservação das tradições.
3. **Apoio a Jovens e Mulheres de Terreiro:** Criar programas de empoderamento para jovens e mulheres dentro das comunidades de terreiro, focados em liderança, educação e desenvolvimento de habilidades técnicas, como empreendedorismo e o uso de tecnologias para promover práticas culturais e religiosas.
4. **Criação de Espaços Culturais e Centros de Memória:** Estabelecer centros culturais e de memória nas comunidades de terreiro, funcionando como espaços para preservação, educação e formação de novos membros, com exposições, apresentações e workshops sobre a cultura afro-brasileira e as religiões de matriz africana.
5. **Promoção de Políticas Públicas de Acesso à Cultura e Arte:** Lutar por políticas públicas que garantam o acesso das comunidades de terreiro a editais culturais e artísticos, criando espaços para apresentações de música, dança e teatro tradicionais, promovendo maior reconhecimento e valorização cultural.



6. **Relações Institucionais e Parcerias Estratégicas:** Estabelecer parcerias com universidades e centros de pesquisa para realizar estudos e conferências sobre as práticas culturais e religiosas das comunidades de terreiro, reforçando a importância das tradições na sociedade e promovendo a educação antirracista.
7. **Promoção de Educação Tradicional e Religiosa:** Criar programas educacionais que preservem os ensinamentos tradicionais das religiões de matriz africana, abrangendo mitologia, rituais, práticas espirituais e história da cultura afro-brasileira. Oferecer cursos presenciais ou online para garantir a conexão das novas gerações com suas raízes.
8. **Criação de Bancos de Conhecimento e Rituais:** Desenvolver uma plataforma digital ou física reunindo documentos, vídeos e depoimentos sobre os saberes dos Griôs e práticas espirituais das comunidades de terreiro. Este banco de dados servirá como ferramenta educativa e preservacionista, facilitando o compartilhamento e disseminação de conhecimentos antigos.
9. **Campanhas de Conscientização contra o Racismo Religioso:** Organizar campanhas educativas sobre o racismo religioso e intolerância enfrentados pelas comunidades de terreiro. Essas campanhas podem envolver escolas, universidades, ONGs e mídias sociais, sensibilizando a sociedade sobre o respeito e a importância das religiões de matriz africana.
10. **Criação de Programas de Apoio Psicossocial para Membros de Terreiro:** Oferecer serviços de apoio psicossocial focados na saúde mental dos membros das comunidades de terreiro, abordando discriminação e estigmatização. Esses programas podem incluir terapia individual ou em grupo, fortalecendo emocional e espiritualmente os praticantes.



- 11. Incentivo à Pesquisa e Publicações sobre Religiões de Matriz Africana:** Estimular a pesquisa acadêmica e o desenvolvimento de publicações científicas e literárias sobre as religiões de matriz africana, seus rituais, filosofias e contribuições culturais. Criar bibliotecas especializadas acessíveis à comunidade acadêmica e pública.
- 12. Criação de Redes de Parcerias com Outras Comunidades Religiosas:** Estabelecer redes de apoio e intercâmbio com outras comunidades religiosas, promovendo o diálogo inter-religioso, o respeito mútuo e o fortalecimento da luta contra a intolerância religiosa.
- 13. Soluções Efetivas para a Praça dos Orixás- Prainha:** Que foi reconhecida como Patrimônio Cultural e Imaterial do DF em 2017, pelo Conselho Cultural Imaterial do Distrito Federal e pelo Conselho de Defesa do Patrimônio Cultural do DF (Condep). Sua manutenção e proteção tem sido negligenciadas. Nós, povos de Terreiro e de Matriz Africana, solicitamos que a Praça dos Orixas seja protegida e respeitada , garantindo que sua importância cultural, religiosa e histórica, seja preservada para as futuras gerações e que o espaço seja utilizado para nossas práticas ritualísticas.
- 14. Preservação e Valorização do Patrimônio Imaterial:** Criar projetos que visem a preservação de patrimônios imateriais das comunidades de terreiro, como músicas, danças, cânticos e rituais, por meio de gravações, eventos e festivais para divulgar as práticas culturais.
- 15. Programa de Capacitação em Gestão de Recursos Públicos:** Desenvolver cursos e workshops focados na gestão de recursos públicos para as lideranças das comunidades de terreiro, abordando o acesso a financiamentos, editais culturais e programas de apoio governamentais, garantindo a autonomia das comunidades.
- 16. Apoio a Moradia e Infraestrutura das Comunidades de Terreiro:** Implementar projetos de melhoria da infraestrutura das casas de axé e terreiros, garantindo condições adequadas para rituais, encontros e atividades educacionais, com apoio do governo e organizações sociais.



- 17. Direito ao Funeral conforme os Rituais Tradicionais de Matriz Africana:** Garantir que toda pessoa iniciada nas tradições afro-brasileiras tenha seu funeral realizado conforme seus ritos e crenças, sem interferência de parentes, assegurando o respeito aos costumes e crenças do falecido. Estabelecer diálogo com cartórios, cemitérios e serviços funerários para assegurar esse direito sem impedimentos burocráticos. Além disso, criar cursos preparatórios para sacerdotes e sacerdotisas atuarem em capelania, garantindo suporte espiritual em hospitais, presídios e forças de segurança.
- 18. Criação de Praças e Espaços Públicos de Homenagem aos Ancestrais:** Propor a criação de praças e espaços públicos que possam servir como locais de reverência e homenagem aos nossos ancestrais. Esses espaços seriam dedicados à memória e à cultura afro-brasileira, oferecendo monumentos, esculturas e artefatos que representem a resistência, a sabedoria e a luta dos povos de matriz africana. Com esse apoio, seria possível promover o fortalecimento da identidade e memória coletiva, além de proporcionar um ambiente de reflexão e valorização histórica, contribuindo para a transformação e ressignificação da nossa realidade.
- 19. Reconhecimento das Comunidades de Terreiro como Guardiãs da Biodiversidade e Incentivo a Práticas Sustentáveis:** Defendemos políticas públicas que reconheçam as comunidades de terreiro como guardiãs da biodiversidade, promovendo sua atuação na preservação ambiental. Incentivamos práticas sustentáveis, como o plantio de espécies sagradas, a recuperação de áreas degradadas e o uso consciente dos recursos naturais. Essas iniciativas visam garantir que as futuras gerações possam herdar não apenas nossas tradições, mas também um ambiente preservado e equilibrado, assegurando a continuidade dos saberes ancestrais e a harmonia com a natureza.



- 20. Promoção do Respeito às Práticas Religiosas de Matriz Africana:** É fundamental promover mudanças estruturais e culturais que garantam o respeito às práticas religiosas de matriz africana. Isso envolve a implementação de políticas públicas, campanhas educativas e ações de conscientização para combater o preconceito e a intolerância religiosa. O objetivo é assegurar que as religiões de matriz africana sejam reconhecidas e respeitadas como legítimas expressões culturais e espirituais, fortalecendo a liberdade religiosa e a convivência harmoniosa entre as diversas crenças.
- 21. Discussão sobre Juventudes e Juventudes Encarceradas:** Sugerimos que uma próxima edição aborde o tema das juventudes, com especial atenção às juventudes encarceradas. Esse assunto é crucial para compreender as dificuldades enfrentadas por jovens em situação de privação de liberdade, as condições que levam ao encarceramento e as possíveis soluções para garantir que esses jovens tenham acesso a oportunidades de reintegração social, educação e apoio psicológico. A discussão deve incluir políticas públicas voltadas para a ressocialização e a prevenção, além de buscar formas de promover a inclusão social e a valorização das trajetórias dessas juventudes.

Considerações Finais

As sugestões apresentadas têm como objetivo fortalecer as comunidades de terreiro, ampliando o alcance de suas práticas culturais e garantindo sua valorização e reconhecimento na sociedade. A promoção do empoderamento social, a preservação das tradições religiosas e a implementação de políticas públicas que respeitem e assegurem os direitos dessas comunidades são passos essenciais para combater a intolerância religiosa e fortalecer a identidade afro-brasileira. Ao incentivar o diálogo, o desenvolvimento sustentável, a inclusão social e o respeito à diversidade, reafirmamos nosso compromisso com a continuidade das tradições ancestrais e com a construção de um futuro mais justo e igualitário para as próximas gerações.